



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 685

Domingo, 28 de Maio de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa — Porto de pesca

(CONTINUAÇÃO)

VI

Recapitulando, e batendo sempre a tecla, o «slogan» — «Espinho Cidade Doze meses no ano», repito que Espinho-Pôrto de Pesca é passo indispensável para atingir o desenvolvimento a que Espinho tem direito e que as suas condições geográficas facilitam.

Todas as coisas que há anos vêm sendo postas no primeiro plano das aspirações locais, acabarão por cair de maduras como a fruta no tempo próprio.

Poderá parecer exagerado à primeira vista o afirmar-se que da criação do pôrto de pesca virá imensidade incalculável de benefícios, mas, vistas bem as coisas não o é.

Não venho expôr números por agora, matéria fastidiosa para leitores desta modesta exposição de ideias, mesmo porque isso faz parte de estudo mais amplo que por iniciativa própria pretendo fazer, e estou fazendo, para que um dia a sério, muito a sério, o assunto seja tratado, com o fim de poder vir a ser realidade. Por agora só pretendo limitar-me a agitar a ideia, para que ela seja apreciada, discutida, criticada num sentido construtivo, que não derrotista, e chamar a atenção dos Espinhenses, naturais e vindos de fora, e daqueles também que deixaram Espinho mas que, apesar de emigrados para outras paragens, nunca deixaram de interessar-se pelo progresso real, verdadeiro, desta terra.

Assim, o Estado, em vez de «GASTAR» dinheiro na simples defesa da propriedade urbana, deve «EMPREGA-LO» a bom juro fazendo, ao mesmo tempo que a defesa da propriedade urbana, um modesto pôrto de pesca que permita modernizar a indústria. Podem as empresas de Traineeiras, Cêrcos Americanos, arrastões, etc., instalar-se em Espinho, descongestionando Matozinhos, e permitir que o comércio do pescado se desenvolva em ritmo até hoje nunca atingido, abastecendo a parte sul do Douro, dadas as vias de comunicação para o interior que Espinho tem, quer seja a linha do Vale do Vouga, quer sejam as estradas que levam às mais remotas aldeias da serra, a terras muitíssimo populosas, que escoarão o pescado de Espinho como a parte ao norte do Douro, abrangendo os distritos do Pôrto, Vila Real e Bragança, escoavam o pescado de Matozinhos antes da grande e anormal procura motivada pela guerra que fez criar imensas fábricas e multiplicar as Empresas de Pesca.

(CONTINUA)

28 de Maio

Passa hoje o 18.º aniversário do movimento chefiado pelo saudoso general Gomes da Costa e pelo comandante Mendes Cabeçadas, do qual resultou a subida ao poder do distinto militar Sr. General Carmona e do eminente professor Sr. Dr. Oliveira Salazar e, conseqüentemente, a implantação do regime corporativo.

Sob esta nova modalidade da República, a Nação Portuguesa tem podido enfrentar, com galhardia, as dificuldades da hora presente, sem prejuízo do progresso do País que, ao contrário, se tem evidenciado de maneira notável, a par da ordem interna e de uma feliz política internacional.

Teatro Aliança

No dia de Camões realiza-se um Sarau a favor da S.ª Casa da Misericórdia

Enquadrado nas festividades do «Dia da Raça», realiza-se no dia 10 de Junho, no Teatro Aliança, um espectáculo de seguro agrado, cujo produto reverte a favor da nossa maior instituição de Caridade — a S.ª Casa de Misericórdia. O programa, elaborado a capricho, consta de: Exibição duma das orquestras do Casino, como primeira parte.

Um Acto Variado com «Melodias de Schubert» cantadas pela gentil senhorinha Jozia Ferreira Alves, e solos de violoncelo e violino pelos professores Luis Antunes e E. Barbosa, preenchendo a segunda parte. Para terceira parte, uma comédia com o título de «O Comissário é uma Jota» interpretada pelos distintos amadores; Amadeu Moraes, Cassiano Marques, Joaquim Moreira e Roberto Fernandes, e também pela LL.ªª Sr.ª D. Maria Helena Vasconcelos Tamaguiñi.

Daremos mais notícias sobre este espectáculo.

em negociações com outros maldadores de fama.

Bandarilheiros — são os melhores que temos, entre os quais se destacam o norilheiro português Augusto Gomes e os meus alunos Tiogério Amaro, João Glória e, como novidade, no Norte, o aplaudido Manuel dos Santos que ultimamente tem alcançado grande sucesso.

Homens de forçada — Além dos grupos profissionais tomam parte, gentilmente, algumas corridas, os grupos de distintos amadores de Santarém (que pela primeira vez se apresentaram no Norte) e o grupo de Montemor-o-Novo, que tão apreciado foi o ano passado em Espinho.

Continua na 2.ª página — 2.ª coluna

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

XXXI

A Mata

A maioria da população actual de Espinho ignora a origem da designação que hoje envolve uma grande zona da nossa Vila. Vou, pois, explicá-la, tanto quanto é do meu conhecimento:

Ao sul da Rua 29 (antiga 1.ª de Dezembro), onde primitivamente terminava a freguesia de Espinho e começava a de Silvalde, e nos terrenos onde agora se acham a Fábrica de Móveis Artísticos dos srs. Alberto de Sousa Reis & C.ª, a antiga Fábrica de Moagem, o Campo de futebol e suas imediações, existia uma pequena mata de pinheiros, mandada semear pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses (C. P.) a quem esses terrenos foram cedidos pela Câmara da Feira para meios instalar as suas oficinas que depois veio a construir em Ovar.

A volta da pequena mata poucas habitações havia a não serem as do chamado bairro da Rainha. (1)

A fábrica de conservas de Brandão, Gomes & C.ª ficava então muito distante da povoação; para alcançá-la era necessário atravessar um extenso areal, desguarnecido de prédios, ou ir junto à linha férrea.

Com o desenvolvimento da fábrica e as sucessivas invasões do mar ao norte da povoação, a classe piscatória, à medida que o mar lhe ia arrebatando as suas casas ia construindo, com os materiais que conseguia salvar, os seus palheiros ou casas de pedra, modestas, em torno da Mata, às quais se foram juntando outras habitações e estabelecimentos tanto de pescadores como de gente de outras classes, e assim se foi estendendo a povoação até à referida fábrica,

formando hoje o populoso aglomerado urbano que já não é apenas um bairro mas uma grande zona da Vila de Espinho.

Ao passo que a urbanização se estendia, para o sul, ia diminuindo o número de pequenos pinheiros da Mata, até que desapareceram por completo quando, em 1923, salvo erro, por acôrdo entre a Câmara e a C. P., os terrenos cedidos a esta para as oficinas que pensara construir naquele local, foram divididos em talhões e vendidos em hasta pública revertendo o seu produto, a favor do Município, e da Companhia Portuguesa embora esta, por ali não ter construído as oficinas, a eles, moralmente, não tivesse direito.

A mata desapareceu, é certo, mas ficou o nome a atestar que todas as designações tem a sua origem e a sua justificação.

Designa-se, hoje, imprópriamente, em parte, com o nome de Mata toda a vasta área entre os Caminhos de Ferro e o Mar, que vai desde a Rua 33 até à Fábrica Brandão Gomes.

(1) O bairro da Rainha foi mandado construir pela Rainha D. Maria I.ª, após a grande invasão do mar, em 1821. A esposa do rei D. Luis I, encontrava-se na ocasião a veranejar na Granja e ido impressionada ficou com as destruições e com a miséria em que ficaram algumas famílias, que mandou edificar o referido bairro destinado aos pobres pescadores sinistrados do mar.

Este bairro restam apenas os prédios que confinam com a Rua 2, muitos deles reconstruídos e modificados, sendo até hoje o único bairro construído por iniciativa oficial, não obstante as instantes reclamações das entidades locais para que se construísse um novo bairro para abrigar as numerosas vítimas de todas as destruições do mar.

(Continua)

Benjamin Dias.

COM A ABERTURA DO GRANDE CASINO DE ESPINHO

no próximo dia 1 de Junho, inicia-se a época balnear de 1944

Tudo faz prever uma época concorrida e animada

É já no próximo dia 1 de Junho que o Grande Casino de Espinho abre as suas portas. Nos últimos dias tem sido grande a actividade para ultimar os preparativos para que tudo se apresente irrepreensível na próxima quinta feira. Com as constantes modificações, que só tem valorizado a nossa primeira casa de recreio, caracteriza-se a vontade firme da Empresa Espinho-Prata em proporcionar aos seus frequentadores comodidade e boa disposição. Esta época teremos, além dum conjunto de artistas de fama internacional, a orquestra Almeida Cruz completamente remodelada, incluindo elementos da extinta orquestra de Fernando de Carvalho (E.N.)

e o conjunto Murillo, que este ano se apresentará com sete elementos.

Teremos, pois, uma época ruidosa e repleta de atracções que os «habitues» terão o ensejo de apreciarem.

Centro Gil Vicente

Comunicou-nos a C. A. do Centro Gil Vicente que, ao contrário do que foi anunciado neste jornal, não toma parte no Sarau a favor da Misericórdia, no dia 10 de Junho próximo, em virtude de o organizador lhe ter pedido a desistência devido a, por equívoco, ter tomado outros compromissos.

Cancela Júnior

Referente diplomado
RUA 16 N.º 465 — ESPINHO

ÉPOCA TAUROMAQUICA

Espinho terá este ano mais uma
brilhante serie de touradas

É no próximo domingo, já, a inauguração da época tauromaquica no Norte, com a grande corrida na Praça de Espinho, a cujo programa já fizemos referência no número transacto.

Com o fim de podermos elucidar devidamente os nosos leitores, vamos reproduzir uma troca de impressões que há dias tivemos com o antigo artista e empresário, sr. Luciano Moreira, a quem a Empresa Hezende & Crespo, L.ª da confiou a organização das touradas no seu elegante redouel.

—Quantas touradas temos este ano?

—Sete touradas formais, incluindo a minha festa artística, que será a «antiga portuguesa», como no primeiro ano, e um espectáculo taurino mixto, que será o último da época.

A 1.ª corrida é, como sabe, no dia 4 de Junho; a 2.ª em 2 de Julho e a 3.ª em 23 do mesmo mês; as 4.ª, 5.ª e 6.ª respectivamente em 6, 13 e 23 de Agosto; a 7.ª (à antiga portuguesa), em 10 de Setembro e a última em 17 do mesmo mês.

—Quais os artistas contratados?

—Cavaleiros já contratados, estão: João Nuncio, Simão, José Casimiro, D. Vasco Jardim, dr. Rosa Rodrigues; tenciono ainda contratar outros;

Espadas — já contratados: Pedro Barrera, que ultimamente tão ovacionado tem sido nas praças espanholas, tendo toureado na inauguração da Praça de Madrid; Maravilhas, artista de grande nomeada, também, no p.º v.º; Filipe Gonzalez, mexicano, que em bandarilhas está considerado o melhor, estando eu

CAFÉ NICOLA

NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

Os retardatários e o cinema

Temos verificado, consecutivamente, no decorrer da projecção dos filmes, que quasi se torna impossível manter-se uma fila em socêgo durante a primeira meia hora, pela continua aparição de retardatários. Se bem que não possamos atribuir a culpa de tal facto à Empresa do cinema, queremos, no entanto, lembrar que com um bocadinho de geito talvez se pudesse evitar este segundo espectáculo do levanta e senta durante a exhibição dos filmes. Em primeiro lugar apelamos para o bom senso dos frequentadores, e, se não der resultado, para o gerente do cinema, para que ordene aos seus empregados que proíbam a entrada aos retardatários durante a projecção, só a consentido no primeiro intervalo.

Há quem suponha que é fino entrar no salão depois de principiar o programa; mas os emcomodados, os pontuais, consideram no, e com razão, um mau hábito, uma prova de rouceirias e de má educação.

As sessões de cinema, como qualquer espectáculo, devem começar á hora marcada. A Empresa deve ser rigorosa nesse sentido, não deve esperar pelos retardatários. Do contrário, dentro de algum tempo será uma anarquia, uma autêntica massa a assistir a uma sessão de cinema em Espinho.

Secretaria Judicial da Comarca da Feira

Por ter permutado com outro colega, deixou a chefia da Secretaria Judicial da nossa comarca, o sr. dr. Paulo de Sá.

Enquanto não toma posse o novo titular, encontra-se a chefia a referida Secretaria o sr. dr. Joaquim A. da Costa Leitão, digno chefe da 3ª Secção.

Compras

Carraças de todas as qualidades, em bom estado, sem cheiro a petróleo. R. 18 n.º 126-Espinho.

Café-Restaurante Costa Verde

A gerência deste estabelecimento participa aos seus Ex.ºs clientes que reabre o seu RESTAURANTE no dia 1 do próximo mês de Junho, onde continuará a servir com toda a solicitude e esmero.

Espinho, 27 de Maio de 1944.

FAUSTINO & PINHAL, L.da

RADIOS PHILIPS

Os receptores 1944 não tem rival

Ninguém compre sem consultar a casa
DIAS & IRMÃO, SUCRS.
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfazam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL, exclusivo do



Salão VENEZA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora:

comprar no SALÃO VENEZA é economizar dinheiro

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, dia 28, as sr.ªs D. Assunção Alves Cadinha, esposa do sr. Joaquim Ferreira Cadinha, e D. Ana Pinto Ferreira, esposa do sr. Abel Correia de Oliveira; o menino Augusto de Oliveira, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira, e os srs. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, e Elísio de Lima; completa um ano de existência o menino Vergílio, filho do sr.ª D. Maria Cândida Gomes Ferreira Neto e neto do sr. José Ferreira Neto, ausente em Matosinhos;

—em 29, a meina Alice, irmã do sr. Joaquim Correia de Oliveira, o sr. Autenor Ferreira da Costa e o menino António José, filho do sr. António José Barbosa,

—em 30, a sr.ª D. Maria Palmira de Melo Salvador, o sr. Cassiano de Sousa Marques, filho do sr. Cassiano Marques, e a menina Alice, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Anta; e o sr. Fernando José dos Santos Costa, filho do sr. Pedro Costa, de Silvalde;

—em 1 de Junho, a sr.ª D. Palmira Augusta de Barros, esposa do sr. dr. António de Barros, os srs. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Jr., Eduardo Reis Baptista e Alberto Jorge Pinheiro Barbosa, e a sr.ª D. Maria Aires Godinho, esposa do sr. S.úl Godinho;

—em 2, a sr.ª D. Malina de Oliveira Quinta filha do sr. João de Oliveira Quinha, e os srs. João Alves Correia e Manuel Soares Correia;

—em 3, a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, esposa do sr. Fernando Ramos Pereira, e a menina Balbina, filha do sr. João Roberto de Oliveira Costa, ausente no Porto.

Pedido de Casamento

Pelo sr. Alcides da Silva Machado, tesoureiro da Fazenda Pública em Vila Nova de Gaia, e pela sr.ª D. Laura Leal, foi pedida em casamento para o sr. Fausto Leal, funcionário superior do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira, a nosso estimado camarada de Redacção, a senhorinha Maria Francilina Casção, gentil filha do sr. César Casção e de sua esposa a sr.ª D. Otília Argenteira Gomes Casção, proprietários muito conceituados no Candal-Gaia. O enlace deve realizar-se brevemente.

Café Nicola

à venda no «Café Chinês»

Vida Desportiva

FUTEBOL

SPORTING C. DE ESPINHO-6 LEIXÕES SPORT CLUB-1

Em jôgo particular, defrontaram-se no passado domingo, no Campo da Avenida, os clubes acima indicados. Do jôgo resultou severa punição para o visitante, que normalmente não é tão inferior. O jôgo decorreu em toada agradável, no que respeita a «associação», deixando porém a desejar no capítulo correcção. Os locais fizeram razoável exhibição, com registo especial para Lacerda, que teve excelentes defesas. A médio direito estreou-se Cadinha que cumpriu. A defesa, respaldada por Alexandre que continos seguro, e impondo «presença física». O ponto fraco do grupo é o avançado-centro onde Angelo, em qualquer outro elemento, não teria sido procurado para se sentir. Mibairo expôs-se demais às jogadas duras, com a agravante de se colisão entrar com o corpo «mole», pelo que se sujeita a sofrer duro castigo. O Sporting allehou: Lacerda; Aires e Remiro (Alexandre); Cadinha, Vivas e David; Ribeiro, Olímpio Costa, Angelo, Oliveira e Olímpio Reis.

HANDEBOL

Campeonato do Porto

LEÇA F. C.—11 ACAD. DE ESPINHO—3

No Campo da Avenida, pelas 10 30 do passado domingo, realizou-se este encontro, uma vez mais, quanto deplorar é que a Académica não tenha por esta modalidade o interesse que mantém pelas outras. Assim, vimos que os elementos alinharam nos lugares a seu belo prazer, sem nada que os norteie e indique qual devem ocupar, para que se aproveitem as características de cada jogador. E é tanto lamentável isso, que vemos entre aqueles elementos rapazes com manifestada habilidade.

O resultado é péssimo e não corresponde ao que se passou no campo, pois uma diferença de três belas seria o melhor que os vencedores deviam ter feito com merecimento absoluto.

Alinharam pelos espinhenses: Caldeira; F. Costa e Sérgio; M. Fernandes, Simão e Diego; Guilomar, Bastos Pires, Higino (3), M. Ramos e A. Sousa (4). Entre parêntesis os jogadores marcados pelos locais.

VOLEIBOL

Campeonato do Porto

ACAD. ESPINHO 2-S. FOQUE 0 (H) ACAD. ESPINHO 2 S. ROQUE 1 (R)

Depois da jornada anterior á acima indicada, e porque o F. C. Porto feltou contra o Amaranth, a classificação geral ficou assim:

HONRA

Centro Universitário	11 P.
F. C. Porto	10 P.
Ass. Académica de Espinho	9 P.
Amaranth Club	9 P.
Sport C. Porto	8 P.
S. Roque de Lameira	8 P.
Académico F. C.	7 P.
Vianovense F. C.	5 P.
X. Sporting U. Espinho	2 P.

* em falta de comparecimento.
X eliminado á terceira falta.

Em «Reservas» a Académica de Espinho a que o primeiro lugar. Alinharam na terça feira contra o S. Roque: Honra— Neves, Charters, Higino, João, Ramos e N. N.; «Reservas» Jerónimo, Rezende, Bandeira, J. Silva, Sampaio Maia e Caldeira. A categoria da Honra, fez o seu melhor desajôdo da época. A «reserva» venceu com muita facilidade como se pode ver pelos resultados: 13-15, 15-9 e 22-20. Em honra os resultados foram em ambos os jogos 15-5. Sobressaíram em «honra», toda a equipa; em «reservas» Bandalra, Jerónimo e, por vezes, S. Maia.



Grande Casino de Espinho

Quinta-feira, 1 de Junho de 1944

Abertura da Época

Sensacional programa de variedades com o mais extraordinário e completo conjunto de artistas internacionais, contratados expressamente para o nosso Casino e que pela primeira vez se apresentam em Portugal:

- Maria Nicolau
- Hermonos Valenzuela
- Carmen Cuenca
- Margarita Segóvia
- Tani Zerja
- Consuelo Salazar
- Glória Salazar

2—Orquestras—2

A grande orquestra internacional de inigualável fama e dinamismo **ALMEIDA CRUZ** composta de 11 executantes, e a célebre orquestra Swing «MURILO» composta de 7 executantes com o cantor José Segarra

JANTARES CONCERTOS — Magnífico serviço de RESTAURANTE

Brevemente — SENSACIONAIS ESTREIAS

PALÁCIO-HOTEL — Abertura no dia 1 — explorado directamente pela proprietária - SOCIEDADE «ESPINHO - PRAIA

Música desconcertante

Não sou músico, mas sim apreciador absoluto e apaixonado da boa música, daquela que nos eleva o espírito e nos reconforta os nervos excitados pelas agruras da hora que passa, daquela música que, por direito próprio, conquistou o sector da Divina Arte, fortaleza invulnerável durante séculos e séculos, e na qual, só há poucos anos, a formiga dos tamborileiros conseguiu meter o dente.

E' natural que os novos, os apreciadores de batucques transplantados, temboriladas e char-b-bancs musicais me alcu hem de bota de elástico, casmurro com bafo de museu, e que os profissionais, talvez aborrecidos com a sua neura, digam de si para si: *mas quem lhe encunhou o sermão metendo foice em ceara alheia?* E todos terão as suas razões para assim procederem, porque aos segundos já eu ouvi fazer a apologia do jazz band, formidável contradição que a minha pobre concepção, por muitos esforços que empregue, não compreende, nem encontra qualquer coisa, embora vá, ga, que de algum modo abata os allicerces endurecidos da minha sédica maneira de ver... e de ouvir. Os primeiros, êsses, não têm culpa no cartêrio, porque foram na onda...

exemplo, uma charavancada depois das refeições, agora reduzidas á expressão mais simples pelo racionalismo, obriga-me logo a tomar bicarbonato de sódio.

Estas minhas considerações, embora banalíssimas, são nada mais nada menos que a vasilha cheia a deltar por fora, espécie de revolta contra a invasão dos *swing*, *tango*, *tango*, *tango*, *chance* e *char-b-bancs* com que pretendem abafar a música a sério, na qual se encontra larga e honrosamente representado o nosso país.

E se todos nos convenceremos desta revolta e que as nossas emissoras assim o tenham entendido a bem de Portugal, emitindo para nacionais e estrangeiros a nossa arte, autêntica música nacional, até os nossos compatriotas espalhados pelas cinco partiadas do mundo se sentirão mais portugueses, ouvindo a alma nacional — e julgarem-se mais próximos da Mãe-Pátria.

A's vezes, em horas de tédio e ao som dessa música destrambelhada, fornecida pelo meu receptor, companheiro fiel e sem culpas também, medito muitas vezes na frase de Paulo Freire *loucura colectiva*, em tantos casos tratados pela pena brilhante e incisiva do ilustre jornalista. De facto, sempre que se dão cataclismos como o que agora se verifica, revolvendo o mundo inteiro, parece haver qualquer coisa de estranho e invisível, que estontela tudo e todos.

Eu compreendo os batucques em África; acho bem, estão no seu lugar. Também ficaria bem no seu lugar as orquestras de jazz-band nos bars e dancings, onde só val quem queira e gosta. E mesmo os tamborileiros — quando bem no desempenho das suas funções — também não deixa de ser prato apreciável, sobretudo no início de qualquer romaria, em que os *de Prézas*, bem manejados, de manhã cedo, se mandam como uma bisca bem jogada aos amigos íntimos e futuros mordômos da festa, fazer á sua porta uma exhibição das suas habilidades em homenagem bem sincera...

Sendo assim, se eu estou no caminho da boa razão e da boa música, que motivos haverá para a adopção da *desica injurnal* pelas nossas emissoras, em prejuizo da música selecta e da música nacional, a pesar de á sua frente se encontrarem técnicos e administradores de reconhecida competência?

Ora para que hão de servir-nos Wisky, em vez do nacional e genérico vinho do Porto?

Sim, porque as emissoras portuguesas passaram a ser uma miscclândia de sons estridulos e inconcebíveis, que ninguém compreende nem acata com boa disposição. A mim, por

Que este meu brado, bem nacional, posto a circular num pequenino jornal da provincia em 1944, seja o início de uma nova era de harmonia, não só entre os homens, mas também no meio artístico musical, e tenha o condão de encontrar eco na grande imprensa diária, a bem do aparelho auditivo, prevenindo futuras doenças de timpano, assim como nos cinemas nos veremos forçados a usar óculos apropriados para a evitar possíveis conjuntivites cinematográficas...

Se assim procedermos, muitas serão as vantagens da resolução tomada, principalmente para os nossos profissionais, quer valorizando as suas produções, quer, consequentemente, contribuindo para se produzir mais e melhor.

Terminando com as minhas homenagens de saúde para os grandes mestres, nacionais e estrangeiros, já falecidos, não deixo também de lembrar-me do que sucederia se fosse possível a sua ressurreição, e logo lhe pregássemos com uma charavancada:

Insulto apoplético certo, imediato e fulminante.

Espinho, Maio de 1944.

A. LOPES JÚNIOR
(Farmacêutico)

Teatro
TELEFONO ESPINHO
Apresentação...

O GRANDE
BOLEPE
DOROT...
Dois artistas...
no seu...
graça...
grande...
PR...
1— Isto é a...
2— Escola...
3— Revolu...
5— O...

Terça-feira
Despe...

Grupo Col...
Conforme...
envio, na...
pombos para...
DER Este...
pariar o entu...
bófilos, aque...
lismo por des...
sendo diminui...
rentes. Contu...
nidade para...
verdadeiros...
enviaram: Jo...
João Marques...
Campos Silva...
Victorino dos...
pels. 1. De...
António Rod...
lambôlo de to...
Estas pombe...
em Santand...
tando-se que...
do no próprio...
quilômetros...
pombas para...
que devem...
A seguir...
último con...
José Campos...
14; João Cam...
11, 15, 17, 18...
la—9 e 16. A...
3, 4, 6, 7, 8, 10...
Manoel Pl...
to—11 e 12...
António Mar...
Mateiro—14...
e 25; Milheir...
—26 e 27. De...
mingos da S...
e 27; João Al...
23; Milheir...
mando Arst...
ra—11 e 16; J...
ra—17 e 25; M...
Jães; Candido...
nuel Ferreira...
e 18; Sersuf...
15, 19 e 23...
14; Bento Fe...
Brandão—13...
Rectificação...
rã: D—Ant...
4, 13, 16 e 17...
11, 15 e 30; A...
António Car...
to—8, 12, 15...
14 e 20; Man...
Joaquim M...
troio—25 e 26...
—As pombe...
de Estarrej...
horas do próp...

Defesa

* POD...
tação das...
e Predial...
0,7 o/o, se...
sido desdob...
tações e liv...
meira.

* FOI...
abrindo o...
ças um cré...
contos, des...
prata para...
* DUB...
e até ao...
proceder-se...
sos e médi...

* DUR...
ximo mês...
aumentos...
de mora, a...
do comércio...
da não ten...
de Abril.

NECROLOGIA

Salvador Pinto de Sá Ferreira

Em Esmoriz, finou-se, no dia 18 do corrente, com 78 anos de idade, este respeitável industrial daquela freguesia. Era casado com a sr.^a D. Olinda de Sá Ferreira; pai da sr.^a D. Maria Rosa de Sá Ferreira e do sr. Manuel Joaquim de Sá Ferreira, industrial e nosso prezado correspondente em Esmoriz, sogro da sr.^a D. Luciana Camêlo de Sá Ferreira e do sr. Roberto Dias Ferreira, proprietário em Esmoriz, e cunhado dos srs. José Gomes da Silva Barra, António Ferreira Alves e Alfredo Marques da Silva, também industriais.

O extinto teve a consagração que merecia, pois a sua dedicação pelas obras de caridade e por tudo aquilo que fosse para o engrandecimento da sua terra, encontravam nele um apoio decidido, franco e generoso. Durante muitos anos foi tesoureiro e vice-presidente da Associação dos Bombeiros V. de Esmoriz e de colaboração com os seus companheiros de Direção, foi levada a efeito a construção e inauguração do Quartel dos Bombeiros V. de Esmoriz e do seu Salão de Festas, obra grandiosa, que está atestando o trabalho dos que então serviram. Foi também por longos anos Presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo e a sua bolsa generosa nunca se fechava aos necessitados que dela se abeiravam, merecendo bem o nome de Pai dos pobres como lhe chamavam. Ultimamente, já cansado, fazia parte da Comissão que está levando a efeito a construção da Capela da P. Ana.

O funeral do querido mofo foi muito concorrido e provou bem quanto ele era estimado. A urna, coberta pela bandeira da Corporação dos Bombeiros, desapparecia também sob um montão de «bouquets» e foi conduzida pelos Bombeiros V. de Esmoriz, cujo Corpo Activo compareceu na sua máxima força, vindo-se também as bandeiras de várias colectividades, que assim se quiseram associar à homenagem prestada ao seu amigo.

A chave do caixão foi entregue ao sr. dr. A. Ferreira de Sá e as toalhas aos srs. José Gomes da Silva Barra e Alfredo Marques da Silva.

—A família enlutada, especialmente a seu filho e nosso prezado correspondente, apresentamos sentidas pêsames.

Em Paços de Brandão, faleceu, no dia 14 deste mês, com 86 anos de idade o sr. Manuel Dias da Silva, proprietário e pessoa muito estimada naquela localidade.

O finado era pai dos srs. Angelo e Miguel Joaquim Dias da Silva, industriais daquela freguesia, e da sr.^a D. Zulmira Ferreira dos Santos e Sá, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Ferreira de Sá, considerado industrial desta localidade.

—As nossas condolências à família enlutada.

Cecilia Mala Tenente

No dia 20 do corrente faleceu em casa de seus extremos pais, no Pôrto, a senhorinha Cecilia de Oliveira Maia Tenente, filha muito querida da sr.^a D. Aurora de Oliveira Maia Tenente e do nosso prezado assinante sr. Carlos da Silva Tenente conceituado comerciante naquela cidade, neta das sras. D. Ana Francisca de Sá Tenente, irmã da menina Maria Vanda e dos srs. Carlos Alberto e Raul Fernando Maia da Silva Tenente, e Sobrinha do no so amigo sr. Alvaro da Silva Maia, também conceituado comerciante na mesma cidade.

A saudosa extinta era natural de Espinho e muito conhecida nesta Praia onde contava muitas amigas pelo que a sua prematura morte foi muito sentida. Contava 21 anos de idade e nada fazia prever uma fatalidade tão lamentável.

«Defesa de Espinho» apresenta a seus desolados pais e demais família os mais sinceros pêsames.

—No passado sábado, dia 21, faleceu nesta Vila o sr. António Gomes dos Santos, de 32 anos de idade, filho de nosso antigo cobrador, já falecido, sr. Máximo Gomes dos Santos. O extinto era contínuo da Cá para onde, pelo seu porte exemplar, era muito estimado e grangeou simpatia.

—No dia 21, faleceu em Lobão-feira, a sr.^a D. Maria Henriques Teixeira, de 27 anos de idade, esposa do sr. Manuel Bastos, daquela freguesia, irmã do nosso assinante sr. Augusto Ferreira Pinto e cunhada do sr. Abílio Correia Marques, proprietário da mercearia «Juiz de Paz», desta Vila.

Sua família manda rezar na próxima 3.^a feira na Igreja matriz de Espinho, pelas 8 horas, a missa do 7.^o dia, agradecendo a comparência das pessoas das de suas relações.

—A família enlutada os nossos pêsames.

Febre Afetosa

Esta terrível doença, que já há tempos grassava em Espanha, veio visitar Portugal, como sempre assim acontece, e um dos concelhos ateados é o nosso, pois há alguns bovinos que já contagiaram um homem e uma mulher.

Não se apresenta com carácter grave, mas como inutiliza os animais, por vezes por bastante tempo, eu considero-a muito grave, pelos prejuízos económicos que causam à lavoura e principalmente nesta época. É fácil de conhecer, porque se caracteriza por aftas na boca e nos espaços interdigitais (entre as unhas), que depois se ulceram, causando dores terríveis, impossibilitando o doente de comer e andar. Nalguns doentes a convalescença é demorada e a perda de forças é considerável. Não mata mas depauperava, causando perdas de carne e de trabalho. É extremamente contagiosa, principalmente para os bovinos, mas ataca também o porco e os outros ruminantes (animais de unha racinada).

Tendo aparecido em Espanha, em 1907, atacou também os nossos gados, e só agora tornou a aparecer no país visinho, e, por isso, no nosso também. Devido às feridas abertas, tenho conhecimento de alguns casos, poucos, de tétano, que vitima horrivelmente os doentes em pouco tempo. Como ataca as vacas leiteiras, isso torna-se gravíssimo, porque o peão que com elas lida, sendo pouco escrupuloso, como sempre, ao mugilas infecção as mãos, nas úlceras dos úberes e transmite o vírus ao leite.

As medidas de precaução (profiláticas) são todas aquelas que toda a gente sabe para se evitar que uma doença se pegue (contágio):

a) Não visitar currais infeccionados nem permitir visitas doutras pessoas;

b) Não juntar o gado com outros, embora pareçam saos;

c) Desinfectar os currais com solução de sulfato de cobre a 4% — Soluto de creolina Pearson 4% — Cloreto de cal a 5% — regar os estrumes — lavar os pés diariamente com o soluto de creolina a 2% — injeções de soro anti-tétânico.

Tratamento: — É conforme os sintomas manifestados, por isso, deve-se chamar o médico veterinário.

Dr. Afonso Perdigão

Pela Imprensa

“O GLOBO”

Este esplêndido jornal da capital, que sofreu uma profunda remodelação literária e gráfica, entrou no segundo ano de publicação.

O n.º 24 dá-nos crónicas, informações e notícias em primeira mão sobre os mais flagrantíssimos aspectos da vida mundial.

Do valioso sumário, destacamos os artigos: «A dignidade profissional»; «A Economia do Brasil»; «O caso da Bulgária»; «Literatura Inglesa de Hoje»; «A Neutralidade Suíça»; «Sangue Negro da Guerra»; «Petróleo»; «Cartas do Globo para «O Globo» (de Argel, de Londres e Washington)»; «Podem vêr-se as nossas reacções p-íquicas?»; «Indochina—A Ásia»; «Lorena do Extremo Oriente»; «Briand—um apóstolo da Paz»; e a narrativa de sabor novelesco: «Uma operação de Comandos no Adriático».

A leitura deste número mostra nos que, na realidade, «O Globo» — com redacção na rua Luz Soriano, 27 — se eleva de nível cultural, o que, com prazer, registamos, recomendando-o aos nossos leitores.

LANCHE V. Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros. Rua 8 — em frente a estação Espinho-Prata.

Espinho fôsse mais elevada do que em Lisboa. Mas a Empresa Rezende & Crespo, no intuito de tornar mais acessíveis os lugares, estabeleceu o preço do Sol a 175\$00 o que nos tempos actuais é bastante moderado.

O nosso entrevistado ainda nos deu outras informações que deviam interessar ao público mas a exiguidade de espaço obrigou-nos a ficarmos hoje por aqui.

SOCIEDADE

Registo Social

Da Capital, regressaram os srs. Dr. Alfredo Tamudo Corte-Real, digno Presidente da nossa Câmara, e Vicente Alves Monteiro, conceituado comerciante e Presidente do Grémio do Comércio dos concelhos de Espinho e Feira.

—Veio a Espinho artanjar aposentos e seguiu para Lisboa de onde voltará brevemente, o professor Almeida Cruz, Filho, director da Orquestra Almeida Cruz.

—Já se encontram entre nós os nossos estimados assinantes srs. Domingos Carlos de Oliveira, Tibério Garcia, A. Francisco Lamprea, dignos funcionários do Grande Casino de Espinho.

—Da visita à sua família, encontra-se nesta Praia o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. José Gomes da Silva, considerado empegado dos Grandes Armazens do Chiado.

—Regressou de Lisboa o sr. Dr. José Augusto de Vasconcelos Pinto Coelho, Digno Conservador do Registo do nosso concelho.

Doentes

Na vassada Sexta-feira, foi operado na Casa de Saúde de Espinho, o sr. Elísio Baptista Júnior, filho do nosso prezado amigo sr. Elísio Ferreira Baptista.

—A operação, efectuada pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, decorreu com absoluto êxito, o que deversos estimamos.

—Tem experimentado ligeiras melhoras os srs. José Manuel Bragança Tander e Lusitano Gil.

—Também se encontra um pouco melhor o sr. Fausto Neves, Sobrinho.

—Já se encontra quasi restabelecido o sr. Mário Ramos.

—Em Leomil, continua enferma a sr.^a D. Eduarda Figueiredo Carvalho, esposa do sr. Dr. António José da Carvalho.

—A fim de se sugar a uma operação na vista, deu entrada no hospital da Ordem de S. Francisco, o sr. Carlos Vieira Pinto, nosso prezado assinante e considerado industrial.

—Em Mezozelos, tem estado enfermo o nosso prezado assinante sr. Joaquim Pereira da Silva, considerado contabilista.

—A todos desejamos breve restabelecimento.

Exame

Na Universidade de Coimbra, acaba de fazer exame de frequência da cadeira de Mecânica, com alta classificação, o distinto académico e nosso assinante sr. eng. José de Matos Cardiff. Os nossos parabéns.

Agradecimento

A família de António Gomes dos Santos vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas e das suas relações que acompanharam o funeral do seu dosto extinto.

Espinho, —28—5—1944

Brazelino Gomes dos Santos



Senhor de Matozinhos

Começou ontem e prosseguirá até à próxima Terça-feira, a tradicional e importante romaria do Senhor de Matozinhos, uma das mais importantes do norte do País.

Entre outras, abrilhantarão as festas as reputadas bandas de música dos Bombeiros V. de Matozinhos Leça, Bombeiros V. de Leixões, do Asilo do Terço, Moreira da Maia, dos Bombeiros V. de Espinho e da Policia de S. Pública do Pôrto.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — — Central
4.ª — — Santos, Suer.
5.ª — — Patva
6.ª — — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões — FEIRA
Residência em Nogueira da Regedoura

Tipógrafo — aprendiz

Admite-se, de composição, do 2.º ao 4.º ano, na Tipografia Espinhense — R. 33, 486-ESPINHO.

Bonitos Balões

em macacauva, vendem-se. Falar a Francisco Neto — Espinho.

Compra-se

Vidro quebrado de qualquer qualidade — pequenas e grandes quantidades. Bons preços. Rua 16 n.º 136-Espinho.

Correspondências

De Silvalde

20—5—44

Serviço Postal

Ultimamente o serviço postal desta localidade tem melhorado muitíssimo devido à eiação de giro em al. de postos dos C. T. T., de 3.ª classe e graças à boa vontade dos funcionários a quem o referido serviço está afiado, os quais se vêm desempenhando de esta tarefa com muito zelo.

Com embargo, o nosso crescente movimento postal e a falta de desenvolvimento das nossas actividades comerciais, industriais e agrícolas, requer mais um passo em frente: a criação duma estação telephono-postal.

Assim, além de outros benefícios que resultariam da permanência durante o dia de um funcionário para atender o público, teríamos a centralização do nosso serviço postal o qual seria ampliado com o registo de correspondência, emissão de vales, expedição de telegramas e serviço de encomendas postais.

A pretensão é tanto mais justa quanto é certo que esse melhoramento muito viria beneficiar também a vizinha freguesia de Paramos que, assim, teria a deus passos todo o serviço de que também carece. Dependência apropriada para a montagem da estação em referência não falta.

É caso, pois, para a Ex.ª ma Administração Geral dos C. T. T. pensar... e resolver.—C.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

R. de Belmonte 107—1.º—PORTO

Época Tauromáquica

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

Luciano Moreira diz-nos da grande tarefa que teve para arranjear bons touros. As dificuldades são enormes pois as empresas espanholas já pagam 11 contos por cada touro e os nossos lavradores, em face disso, preferem vendê-los para Espanha.

To lavia, tem já garantidos os curros para todas as corridas desta época, tendo feito contratos com os melhores ganadeiros nacionais, ficando o custo das raças à conta da Empresa da Praça. Alguns curros custam o dobro da época transacta.

A juntar a isso há os contratos dos artistas que aumentaram também bastante, o que tudo torna o espectáculo caríssimo. Por essa razão, tiveram de ser aumentados os preços dos bilhetes das corridas os quais, por muito elevados que pareçam, não estão ainda em relação com as despesas e as responsabilidades que a Empresa dá.

Na Praça do Campo Pequeno, em Lisboa, — diz-nos ainda Luciano Moreira — que não tem as despesas de transporte dos animais tão elevadas como em Espinho e cuja lotação é de 8.000 lugares, um bilhete de Sol custa 20\$00 ou 25\$00, e a Sombra custa entre 40 e 50\$00.

Era justo que devido ao excesso de despesas os preços em

Vertical text on the left margin, partially cut off, containing various notices and advertisements.

Henrique Balona

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção Rua 18 N.º 1077—Espinho TEL. 69

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887 Rua 27 n.º 45 a 47 TELEFONE. 53—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

DUARTE & C. A

ARMAZEM DE VIVERES Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores) TELEFONES } Espinho—16 } Gaia—3771 } SABOARIA ATLANTICA

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste genero) MATOS & IRMAO 95a, Rua 18, 957—BPINHO Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caiadinhos. Doces e biscoitos para chá Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

MARIO FORTUNA COUO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone. 305—Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. L.ª Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheira e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros Aquella que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11 Correspondentes Bancários Depositarios de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUO

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 —ESPINHO—

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Oficinas: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 4 ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas e engrenagens e variados trabalhos de metal e madeira. Agentes de Utens. e Máquinas da «Alliancia» e «Sarda», e de peças e câmaras de ar «Fisa» máquinas e reparação de automoveis, motores de «Apisona» Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO Telefone. n.º 62 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Agência Informativa ferroviária de Espinho

Albuquerque Abreu & Silva, Limitada Rua 4, N.º 328—Espinho—Telefone Espinho, 306 Trata de todos os assuntos ferroviários, fretes, levantamentos e despachos nas estações da C. P. e V. Vouge em Espinho—Comissões e Consignações, e conta própria. Agentes do Conselho de Espinho da Companhia Europeia de Seguros

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de broca Fabrico especial de doces e «bolos de Espinho» pão de 1.º e 2.º qualidades e bolo de S. Bernardo. DEPOSITO: RUA 19—N.º 190

Armazem de Mercearia

Telefone n.º 43 Apartado n.º Silva & Esteves, L.ª Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 883 a 883 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá

Societário da Saboaria Atlântica Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : : RUA DESSSEIS, 791 a 796 Telefone N.º 26 Espinho

Serração a vapor na Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Máquinas, torres aparilhadas, madeiras para construção civil e agrícola. TELEFONE, 07—5 —ESPINHO—

Casa Portugal

—DE— Mariano C. de Oliveira Peixoto Rua 19 N.ºs 392-396—ESPINHO—Telefone 79 Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Lotações. Executam-se surtinhos, selos urbanos, chapas esmaltadas e zincografadas Agência da Companhia de Seguros DUORO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS Gadarnices e Sobretudo Camuflly. GRANDE MARCA Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, malinhas de Senhora LUVAS, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Perola de Espinho” DE FARIA & IRMAO Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higienic e a divina da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—381 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima Avenida, Oito-segunda da Rua 25—Espinho. Espinheira nova e bons quartos. Prandios permanentes referidos a todas as horas. JORNAL VEIHO (Grandes e pequenos)—Vende-se — FAZEM nesta Redacção.

terreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900 VINHOS, Azeites, Cereais, Farinhas, Semeas, Legumes e Gorduras Generos de Mercearia TELE } GRAMAS: «AZEITE» } FONE. 1 — ESPINHO. } Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao «Pont Chic»

—Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas, especialidades Pastame, presunto, paio, e queijos das melhores procedências Angulo das Ruas 6 e 13 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERRERIA & COUO) ARTIGOS DE NOVIDADE Corcoidas, Fogaças, Vidros, Cristais, Ditois, Garrafas, Estatueta artistica Jires, Fogões, Cadeiras, Lavatórios, Lanteiras, Molais, Ferras de angular Cauditeiros electricos. Telef. 300 Rua 19 N.º 365 Poyado ao Teatro Alliança ESPINHO

Tabacaria RUMEM TABACOS e LOTERIAS

Perfumarias e Bijouterias Artigos fotograficos e papelaria Goules graduados e para o sol Candelieiras e material electrico Oficina de reparações em T. S. P Rua 19 N.ºs 207 a 201—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colegio dos Carvalhos) Avenida, 8—Telefone, 69 Fraiz de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial O Colegio, mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aproveitados envia aos diversos officios

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a vapor de Serraçao — e Chancelaria — Especialidade em vassas para embogagem de fôrça — Aparelhos e maquinas — Telef. 311, 22—Espinho—AVILA VALENTE ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armasens de Ferro, Aço, Carrão de Força e outros artigos Agente depositario de material «SABRETT» 640, ROLANDA 8, 640 Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 2 ESPINHO

Mannheimer, v. s.

Companhia de Seguros Fundada em 1878 Capital e reservas moeda Portuguesa excedem 165 milhões de escudos Seguros contra todos os riscos e em todas as modalidades AGENTE EM ESPINHO PERFEITO PRATA Telefone 33

DE — AFONSO FERREIRA GATO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14, 883—Espinho

CAFE MODERN

Rua 19 e Largo da Trastada — O ponto mais central de Espinh. Confortavel sala de chá, O Lote de café servido, a vontade e variado a preço, revista com os melhores Pequenos almoços, principalmente servidos Lenço de tabacos nacionais e estrangeiros Confortavel Bar montado nas Caves Leiteo resado, mariscos, bons vinhos, etc

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

BENJAMIM DA COSTA DIAS Executam-se todos os trabalhos tipograficos com rapidez e precisão. Facultades: cartões, envelopes, recibos, livros, mapas, etc. A MAIOR VARIEDADE DE TIPOS MODERNOS Rua 33—N.º 426—(PRANCO DA RUA 20)

Casa Oriental

Alfaiataria e Costureira DE J. DEVEZAN & C.ª LIMITADA Rua 18 N.º 604—Espinho Visitado no local em fabricação, capotes, calçado e artigos para senhora.

PADARIA FERREIRA

Manuel Nanes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, preparado pelos processos mais modernos e higienicos para todos os gostos. Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as melhores «Vinhos d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 280—Espinho—Rua 62, N.º 681—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fabrica de artigos de celuloide Potes-escovas, Estojos, Espinetos, Trancoscos, Lencos, Molinhos, Urticos, Calçados, Bonas, Candelieiras e artigos variados, para todos os usos, etc., etc. 70-End. Teieg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho—Portugal

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA